

Designação do projeto | Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais- Ligação à ETAR de Vila de Figueiró dos Vinhos

Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-001174

Objetivo principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | NUT II – Centro

Entidade beneficiária | APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior

Data de aprovação | 30 de janeiro de 2020

Data de início | 6 de janeiro de 2020

Data de conclusão | 31 de agosto de 2022

Custo total elegível | 3.494.295,64€

Apoio financeiro da União Europeia Apoio | Fundo de Coesão | 2.227.613,47€

Objetivos:

A operação "Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais- Ligação à ETAR de Vila de Figueiró dos Vinhos", a desenvolver na área do Município de Figueiró dos Vinhos, integra o Plano de Investimentos da APIN e enquadra-se na tipologia prevista na subálnea v) da alínea b) do artigo 95.º do RE SEUR, uma vez que abrange fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influencia dos sistemas.

Esta operação pretende executar 42,91 km's de rede de drenagem, 670 ramais de ligação e 12 Estações Elevatórias com ligação ao Subsistema de Saneamento da ETAR da Vila de Figueiró dos Vinhos e tratamento final na ETAR da Vila de Figueiró dos Vinhos, onde é assegurado um nível de tratamento secundário, com descarga para a linha de água que se encontra nas imediações da ETAR.

A operação contempla a construção de sub-bacias que irão drenar os lugares de Zereiro, Coutada, Chão de Baixo, Chãos de Cima, Forno Telheiro, Carapinhal e Laranjeira; Almofala de Baixo, Almofala de Cima, Casal do Castanheiro, Casal do Pedro, Casal Ruivo, Lameirinha, Martingago, Mosqueiros, Olival, Bairro, Casal de S. pedro, Vale de Tábuas e Chavelho, que assegurarão o transporte dos efluentes com ligação ao sistema em "alta".

A operação visa a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas, bem como a gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas no âmbito do ciclo urbano da água.